

A AMIZADE, o nosso modo de EDUCAR

A identidade doroteia, que o Capítulo Geral XXI colocou fortemente em relevo, chama-nos a estar dentro do nosso tempo, como um tempo favorável que devemos redescobrir como oportunidade:

... tempo oportuno para saborear de novo o amor de Deus que vem ao encontro da nossa vida, que se torna força e paixão para ir ao encontro dos outros e se aproximar deles.

... tempo oportuno para criar laços de amizade dentro e fora da comunidade... relações que põem no centro a pessoa com a sua história, os seus recursos, as suas fragilidades e o seu desejo de Deus, mesmo se não expresso.

A Boa Nova de um Deus que se faz encontro, que se entrelaça com histórias humanas, quotidianas... é capaz de dar sentido às nossas relações de amizade e fazer delas lugar de reconhecimento do dom de Deus.

O encontro de Maria e de Isabel (Lc 1,39-46), que atravessa todo o Documento Capitular, é para nós a imagem da nossa história, da nossa identidade e do nosso desejo de dar vida, motivando-nos a “aprofundar as nossas raízes carismáticas para descobrir nelas a presença dos leigos, desde as origens, e a força evangelicamente transformadora da amizade e do encontro na nossa missão”. (CGXXI, Linhas Operativas)

A nossa história de Congregação passa através da simplicidade de uma história de amizade... um grupo de mulheres jovens, em Quinto, cultiva a amizade com Paula, em encontros mais ou menos ocasionais, passeios dominicais na montanha, algumas visitas durante a semana em casa, e toma forma um desejo: partilhar a vida entregando-se a Deus e à juventude... . É através da Educação que Paula e as suas jovens companheiras são Boa Nova de um Deus que ama ... com paixão e compaixão. Aprendendo da própria experiência de vida, dos encontros e das pessoas que Deus coloca no seu caminho (D. Lucas Passi e Obra de Santa Doroteia), Paula intui com clareza o valor educativo profundo da amizade, de tal maneira que lhe caracteriza o estilo:

AMIZADE, o nosso modo de EDUCAR

A relação de proximidade, feita de quotidianidade, de presença discreta ... que conhece e percorre *a via do coração e do amor, um pouco de cada vez...* conquista, faz crescer e acompanha pequenos e grandes a redescobrir o amor incondicional e apaixonado de Deus por eles, em todas as situações que vivem...

Um modo de educar, de transformar o mundo, através de **ações concretas** que substanciam o quotidiano de quem, na sua missão, partilha e incarna hoje o estilo de Paula:

os VERBOS da AMIZADE

dar vida

-educar é gerar vida, é consciência de uma missão que dá sentido a toda a vida

Escutar

-educar é parar e dar a possibilidade ao outro de ser escutado e de poder dizer-se em profundidade

-educar-se a descer, a inclinar-se diante do grito, da voz dos jovens, das famílias, dos pequenos, dos pobres

-educar-se para procurar juntos caminhos, pistas, respostas...

-educar é aprender a ler juntos a vida e reconhecer Deus presente e operante

escolher estar e caminhar no meio do povo

-educar é estar próximo, colocar-se ao lado e caminhar ao ritmo do outro

-educar é viver dentro da história crescendo em humanidade, em responsabilidade, em comunhão com Deus, com os outros e com a Criação para gerar relações de proximidade, solidariedade e justiça

aprender o estilo de vida pascal do Senhor Jesus Cristo

-educar é aprender que a semente deve sempre morrer para que germine e cresça a vida

-educar é acreditar e descobrir o mistério da vida que nasce das situações de paixão e de morte porque *“não há amor maior do que aquele que dá a vida pelos amigos”*

passar de ... a ...

-educar é saber mudar de posição

de mestres especializados em... a testemunhas credíveis

da massa dos indivíduos à pessoa

da segurança do saber à precaridade do caminho

da distância à proximidade

da ação à compaixão: do grande projeto ao gesto humano, pessoal

construir

-educar é construir espaços de relação e de amizade para viver juntos (leigos e irmãos) a missão de educar

-educar é construir comunidades educativas abertas às periferias existenciais e do pensamento

-educar é construir percursos formativos para um uso evangélico dos bens; para uma sensibilização ecológica à salvaguarda da Criação; para um modo responsável de habitar os espaços virtuais

-educar é encaminhar ... e não ter medo de entregar ao caminho, à vida...

Estamos conscientes de que educar é um dom que Deus concedeu a Paula e que se renova para nós, hoje, por isso o pedimos fortemente como graça: *para que a ternura do rosto de Deus se torne presente e visível à humanidade.*